



## TUMOR EM TRAQUEIA DE CÃO: RELATO DE CASO

Alisson Santos Reginaldo<sup>1</sup>, Pedro Henrique França Saigali<sup>1</sup>, Carolynne Ferreira Barbosa<sup>1</sup>, Josimar da Silva<sup>1</sup>, Bets-SabaNaate Nauman Cerqueira Leite<sup>1</sup>, João Pedro Brochado Souza<sup>1</sup>, Paulo Henrique Jardim<sup>2</sup>, Eric Schmidt Rondon<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: alisson\_reginaldo@hotmail.com

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: pedro.saigali@hotmail.com

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: carolynnef@gmail.com

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: josimar.dasilva@hotmail.com

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: betssaba@gmail.com

<sup>1</sup>Residente do Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: joao.jpbs23@gmail.com

<sup>2</sup>Médico Veterinário Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. E-mail: paulo.jardim@outlook.com

<sup>3</sup>Professor da FAMEZ/UFMS. E-mail: eric.s.rondon@ufms.br

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de obstrução traqueal. Um canino foi atendido no hospital veterinário da FAMEZ/UFMS com queixa principal de dificuldade respiratória. O exame físico indicou a presença de massa na traqueia cervical, confirmada por imagem radiográfica que demonstrava obstrução parcial do lúmen. Após exérese, a tumoração foi enviada para análise histopatológica que diagnosticou tumor de células redondas. O animal apresentou remissão clínica até a presente data.

**Palavras-Chave:** canino, células redondas, neoplasia

## TUMOR IN TRACHEA OF DOG: CASE REPORT

**Abstract:** This study aimed to report a clinical case of tracheal obstruction. A canine was attended at the FAMEZ / UFMS veterinary hospital with a major complaint of respiratory distress. The physical examination indicated the presence of mass in the cervical trachea, confirmed by radiographic image demonstrating partial obstruction of the lumen. After excision, the tumor was sent for histopathological analysis which diagnosed round cell tumor. The animal presented clinical remission until the present date.

**Keywords:** canine, neoplasm, round cells.

### Introdução

A traqueia é um órgão flexível que se estende da cartilagem cricóide até o brônquio principal. É formada por cartilagem e possui uma membrana em sua face dorsal. Os cães possuem, conforme a raça, de 35 a 45 anéis traqueais dos quais, somente o primeiro é totalmente formado por cartilagem hialina. Do ponto de vista semiótico, a traqueia é dividida em porções cervical, pertencente ao sistema respiratório superior, e torácica, incluída no sistema respiratório inferior (Grandage, 2007).

Conforme Ramirez et al. (2015), as neoplasias em traqueia originam-se, mais comumente, de tecidos vizinhos como a tireóide. Estes autores apontaram os condromas, osteocondromas e condrossarcomas como os neoplasmas mais reportados em pequenos animais provindo, sobretudo, da ossificação osteocondral ativa em cães que se encontram em fase de crescimento. Os sinais clínicos mais encontrados são as mudanças de vocalização, tosse improdutiva, estridor inspiratório e cianose e se associam a diferentes níveis de morbidade que variam de desconforto respiratório até episódios de síncope (Beck et al., 1999).

O diagnóstico presuntivo do neoplasma se baseia em anamnese, exame físico, exames de imagem e é confirmado pela análise histopatológica (Silva et al., 2008).

Macphail (2014) indicou a exérese dos tumores através da ressecção, se necessário, de oito a dez anéis traqueais e consequente anastomose. Alertou que as complicações pós-operatórias mais frequentes são a deiscência de suturas causada por tensão excessiva e a ocorrência de enfisema subcutâneo por vazamento de ar pela anastomose. Informou que a quimioterapia produz remissão de linfomas, mastocitomas e adenocarcinomas; a radioterapia, de carcinoma de células escamosas, mastocitomas e linfomas. Concluiu que o prognóstico para cura, após o tratamento, é bom para os oncócitos e osteocondromas e de reservado a ruim para as neoplasias.

### Material e Métodos



Foi atendido no hospital veterinário da FAMEZ/UFMS um cão, SRD (sem raça definida), macho, inteiro, com quatro anos de idade e massa corporal de 8,1kg, procedente de Campo Grande/MS.

Após o exame físico geral e do trato respiratório, foram solicitados hemogramas e radiografias das regiões cervical e do tórax nas projeções latero-lateral e ventro-dorsal e, 24h depois, o animal foi submetido à traqueotomia, à biópsia incisional e à traqueostomia temporária com traqueotubo.

Foram prescritos para o período pós-operatório: amoxicilina associada à clavulanato de potássio (20mg/kg, via oral, q12h, por dez dias); Meloxicam (0,1mg/kg, via oral, q24h, por cinco dias) e cloridrato de tramadol (3 mg/kg, via oral, q12h, por cinco dias).

Trinta dias após a primeira cirurgia, o cão foi submetido à nova intervenção cirúrgica para biópsia excisional. O mesmo protocolo terapêutico, prescrito após a primeira cirurgia, foi repetido, e o traqueotubo foi mantido. Passados 41 dias, foi iniciada quimioterapia com vincristina (0,1ml por via intravenosa) uma vez por semana até completar seis aplicações. Findo o tratamento, novo exame radiográfico da região cervical com projeções ventro-dorsal e látero-lateral foi feito.

Todos os procedimentos foram realizados no Hospital Veterinário da FAMEZ/UFMS. As cirurgias, no Centro Cirúrgico De Pequenos Animais (CPPA); as radiografias, no Setor de Diagnóstico Por Imagem; o hemograma, no Laboratório de Patologia Clínica; e as biópsias, no Laboratório de Anatomia Patológica.

### **Resultados e Discussão**

Os tumores em traqueia não possuem predileção por raça, sexo e idade (Ramirez et al., 2015), então, neste caso não contribuíram no diagnóstico presuntivo.

A queixa principal foi dificuldade respiratória e, ao exame físico, foram notados dispnéia inspiratória, tosse improdutiva, estridor inspiratório e aumento de volume em região cervical ventral conduzindo à hipótese diagnóstica de obstrução em sistema respiratório superior, sinais descritos por Pink (2006).

O diagnóstico anatômico diferencial do local de origem dos sinais foi confirmado pela ausência de alterações nas radiografias torácicas. Pink (2006) citou que os exames de imagem são úteis para determinar a área afetada e que, na ocorrência de obstrução, a traqueostomia deve ser considerada para evitar cianose e síncope, fatos encontrados neste caso.

A biópsia incisional revelou neoplasma indiferenciado o que conduziu à necessidade de uma biópsia excisional que identificou tumor de células redondas. O primeiro procedimento gera amostras menos representativas que o segundo impedindo o diagnóstico conclusivo. Em concordância com Silva et al. (2008), a biópsia é essencial para o diagnóstico definitivo e avaliação das margens cirúrgicas livres de células tumorais.

A cirurgia para ressecção de tumores benignos precisa de menor margem de segurança que a para tumores malignos e, também por isso, está associada a menos complicações pós-operatórias (Ramirez et al., 2015). Neste caso clínico, a coleta para biópsia excisional, provavelmente, não incluiu margens de segurança visto que o animal retornou 41 dias depois apresentando sialorréia sanguinolenta, tosse improdutiva e aumento de volume em região cervical ventral. Macphail (2014) afirmou que a ressecção de oito a 10 anéis traqueais é possível, mas se correlaciona à complicações pós-operatórias como deiscência de suturas e enfisema subcutâneo. Como, no momento da segunda cirurgia, ainda não havia um diagnóstico histopatológico definitivo optou-se por uma técnica operatória mais conservativa e acompanhamento do caso clínico. Entretanto, com a melhora temporária, o tutor só retornou com o animal após o surgimento de alguns sinais clínicos e ressurgimento de outros. Desta vez, de posse de um diagnóstico mais conclusivo, pode-se optar pela quimioterapia.

Silva et al. (2008) descreveram a quimioterapia isolada ou associada à ressecção cirúrgica como tratamentos de tumores de células redondas. Em um estudo retrospectivo, o mastocitoma, o tumor venéreo transmissível e o linfoma foram os tumores de células redondas mais diagnosticados (Rossetto et al., 2009). A vincristina, a ciclofosfamida e a prednisona associadas ou não são os fármacos mais utilizados, tendo a primeira, resultados mais satisfatórios contra o tumor venéreo transmissível (TVT) (Silva et al., 2008). No caso clínico aqui apresentado, o animal foi tratado somente com vincristina tendo havido involução completa, ao exame radiográfico, do tumor até seis semanas após o início da quimioterapia. Pode-se presumir que o tumor de células redondas tratava-se de um TVT, achado compatível com o sucesso da quimioterapia ou que outros tumores de células redondas podem sofrer remissão clínica com o uso da vincristina.

### **Conclusões**



A biópsia incisional resultou em diagnóstico inconclusivo para neoplasmas traqueais.  
A ressecção cirúrgica de tumor de células redondas seguida por quimioterapia com vincristina mostrou-se eficaz na remissão da tumoração por, pelo menos, seis semanas.

#### **Literatura Citada**

- BECK, J. A.; SIMPSON, D. J.; TISDALL, P. L. Surgical management of osteochondromatosis affecting the vertebrae and trachea in an Alaskan Malamute. **Aust Vet J**, v. 77, n. 1, p. 21-3, Jan 1999. ISSN 0005-0423 (Print) 0005-0423.
- GRANDAGE, J. Anatomia funcional do sistema respiratório. In: SLATTER, D. (Ed.). **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Barueri: Manole, 2007. p.763-780.
- MACPHAIL, C. M. Cirurgia do sistema respiratório superior. In: FOSSUM, T. W. (Ed.). **Cirurgia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. p.906-957.
- PINK, J. J. Intramural tracheal haematoma causing acute respiratory obstruction in a dog. **J Small Anim Pract**, v. 47, n. 3, p. 161-4, Mar 2006. ISSN 0022-4510 (Print) 0022-4510.
- RAMIREZ, G. A.; ALTIMIRA, J.; VILAFRANCA, M. Cartilaginous Tumors of the Larynx and Trachea in the Dog: Literature Review and 10 Additional Cases (1995-2014). **Vet Pathol**, v. 52, n. 6, p. 1019-26, Nov 2015. ISSN 0300-9858.
- ROSSETTO, V. J. V. et al. Frequency of tumors in dogs based on cytological diagnosis: a retrospective study in a veterinary teaching hospital. **Semina**, v. 30, n. 1, p. 189-200, 2009.
- SILVA, M. C. V.; NARDI, A. B.; RODASKI, S. Neoplasias do sistema respiratório. In: DALECK, C. R.; NARDI, A. B., et al (Ed.). **Oncologia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2008.